

LIÇÃO 9

Provas de um Ministério Frutífero

Vimos a maturidade cristã como o processo normal do crescimento. Os inimigos da maturidade, internos e externos, podem atrapalhar ou impedir este crescimento espiritual. No entanto, há grandes e maravilhosas coisas que trabalham para lhe trazer maturidade. “... porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.” (1 João 4:4).

Existem sinais característicos na vida do crente que está a procurar a semelhança com Jesus Cristo. Em primeiro lugar, ele carrega a inconfundível semelhança familiar. Ele começa a expressar mais e mais o carácter de Jesus nos seus hábitos e atitudes. O mundo diz à igreja: “...queríamos ver Jesus.” (João 12:21). O cristão maduro é uma resposta para este pedido do mundo. Homens e mulheres sob o controle do Espírito Santo manifestam a vida e a semelhança com Jesus Cristo. O mundo pode ver Jesus em nós!

O trabalho do crente é a segunda e igualmente clara prova de maturidade. Um crente em contínuo crescimento é um cristão útil. À medida que ele vai crescendo, vai-se tornando cada vez mais apto para aceitar responsabilidades. As suas tarefas no serviço cristão tornam-se cada vez mais importantes. Uma das maiores emoções que um pai e uma mãe podem ter é ver que o filho já tem maturidade suficiente para assumir responsabilidades. Eles ficam empolgados ao vê-lo realizar as suas primeiras tarefas, e aprender a fazer os seus primeiros trabalhos manuais. Tornar-se uma pessoa útil e responsável é prova de verdadeira realização. Um ministério frutífero é uma verdadeira prova de maturidade cristã; é prova de que estamos a alcançar o nosso objectivo como cristãos.

Sumário da Lição

O MINISTÉRIO DE CRISTO

Cristo Como Exemplo de Utilidade

A Glória do Pai

O MINISTÉRIO DO CRENTE

Dando Continuidade ao Ministério de Jesus

Demonstrar Maturidade Através das Obras

Continuando Pelo Espírito Santo

RESUMO

Objectivos da Lição – Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Ter uma melhor compreensão do valor do útil ministério de Jesus.
2. Relacionar o ministério de Jesus com o ministério do cristão.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia a lição.
2. Faça os exercícios no desenvolvimento da lição, recorrendo ao texto, se necessário. Periodicamente, verifique as suas respostas com as fornecidas no livro.
3. Responda ao auto-teste no final da lição, e confira as suas respostas cuidadosamente. Reveja os pontos a que tiver respondido incorrectamente.

Palavras-Chave

equipado

glorificar

louvar

paralisado

qualificação

resgatar

No princípio Deus deu ao homem um ministério útil. A primeira visão que temos do homem é da sua utilidade no jardim do Éden; ele estava a trabalhar. **“E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden, para o lavrar e o guardar” (Génesis 2:15)**. No decorrer de toda a Bíblia vemos Deus criando o mundo e trabalhando nele. Quando Deus criou o homem, Ele disse: **“... Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra” (Génesis 1:26)**. Mais adiante Deus ordenou que o homem habitasse em toda a terra, e que a *dominasse*. Deus disse que estava a dar-lhe o domínio sobre todas as coisas (Génesis 1:28). Nesta altura dos acontecimentos, como vimos na lição 1, Deus declarou que *estava muito satisfeito* com tudo o que tinha criado.

Depois, o pecado, como vimos, impediu que o homem realizasse de maneira completa o ministério que Deus lhe tinha reservado. O homem foi expulso do jardim do Éden, e da posição de domínio sobre a terra. Mas ainda havia trabalho para ele fazer. Em relação ao solo, Deus disse a Adão: **“... maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela, todos os dias da tua vida... No suor do teu rosto comerás o teu pão...” (Génesis 3:17-19)**.

Graças a Deus que, através da fé em Jesus Cristo, o homem pode ser redimido dos seus pecados. Pelo poder do Espírito Santo, ele pode realizar as boas obras que Deus preparou para ele. O padrão para o nosso ministério útil é Jesus Cristo.

O MINISTÉRIO DE CRISTO

Cristo Como Exemplo de Utilidade

Objectivo 1. *Mostrar o testemunho a favor de Jesus Cristo, maior que o testemunho dado por João Baptista.*

O segundo livro que Lucas escreveu, e que na Bíblia é chamado de *Actos dos Apóstolos*, começa assim: **“Fiz o primeiro tratado... acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas e ensinar...” (Actos 1:1)**. Mais tarde, no seu segundo livro, Lucas enfatiza a *utilidade* do trabalho de Jesus: **“... andou fazendo bem...” (Actos 10:38)**.

No início do seu ministério, Jesus curou um paralisado no sábado. Depois disto as autoridades judaicas começaram a persegui-Lo por ter feito esta cura num dia de sábado. Jesus respondeu-lhes: **“... Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (João 5:17)**. Este é um exemplo específico da utilidade do trabalho de Jesus.

1. De acordo com João 5:36, qual é o testemunho a favor de Jesus, maior que o testemunho dado por João Baptista?

- a) o poder miraculoso de Jesus
- b) o facto de Jesus aceitar as pessoas comuns
- c) as obras de Jesus

2. Baseado em João 9:4, responda às seguintes questões:

a) Quanto tempo Jesus disse que o trabalho deveria continuar? _____

b) Ele disse que o Seu trabalho terminaria quando? _____

A Glória do Pai

Objectivo 2. Explicar a relação que existe entre a obra de Jesus e a glória do Pai.

Jesus não faria nada contra a vontade do Pai. A Sua vida foi completamente dedicada a cumprir os propósitos de Deus. Certa vez Ele disse: “... **A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra**” (João 4:34). Ele podia dizer a todos que a Sua obra, a Sua vida, e as Suas palavras eram do Seu Pai. No final da Sua vida, pode dizer a Deus: “**Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer**” (João 17:4).

3. De acordo com as palavras de Jesus em João 10:25, o que é que falará a Seu favor?

4. Segundo João 17:4, porque é que as obras de Jesus glorificaram o Pai?

O MINISTÉRIO DO CRENTE

A maturidade do crente, como vimos, é medida pelo padrão da completa estatura de Cristo. Então, uma medida bem clara é o carácter de Cristo na vida do cristão. Uma outra prova de maturidade cristã, mas não menos importante, é o ministério de Jesus Cristo realizado pelo crente através do Espírito Santo.

Dando Continuidade ao Ministério de Cristo

Objectivo 3. Mostrar como o ministério de Jesus está a ser cumprido no mundo agora.

Em **João 14:12-14**, Jesus declara uma verdade importante sobre o ministério do cristão.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai. E, tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.”

Compreende estas palavras de Jesus? O crente dará provas de maturidade cristã fazendo as obras que Jesus fez. Estas obras *glorificarão* o Pai da mesma maneira que glorificaram as obras do próprio Jesus.

5. Como é que o ministério de Jesus está a ser realizado no mundo agora?

Algumas lições atrás vimos que a maturidade do crente é comparada na Bíblia ao processo de cultivo da terra. Jesus usou esta ilustração poderosamente ao ensinar. Isto tem a ver com o ministério do crente. Jesus disse: “... **eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça...**” (João 15:16). Nesta importante lição Jesus afirmou que Ele é a videira verdadeira e que o Pai é o agricultor. O crente é um ramo que só poderá produzir fruto se permanecer unido à videira.

6. Baseado em João 15:7, qual é a condição que o crente precisa de cumprir para receber aquilo que pede a Jesus?

7. De acordo com João 15:10, o que é que o crente precisa de fazer para permanecer no amor de Jesus?

A *fertilidade* do crente é uma prova do seu ministério. Mas cada cristão precisa de se lembrar de que o seu ministério é uma realização do ministério de Jesus. O crente *nada pode fazer* sem o Senhor (João 15:5).

Demonstrar Maturidade Através das Obras

Objectivo 4. Explicar como os sete homens escolhidos em Actos 6:1-7 demonstraram provas da sua maturidade.

Estudámos a lamentável falta de utilidade, que é um sinal de imaturidade. O escritor aos hebreus queixa-se com as seguintes palavras: **“Porque, devendo já ser mestres, pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus...”** (Hebreus 5:12). Ele estava a procurar provas de maturidade cristã. Os cristãos maduros devem ser úteis. O ministério do ensino era a prova que Ele estava a procurar. Uma passagem muito importante em relação a este assunto é **2 Timóteo 3:16-17**:

“Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja *perfeito, e perfeitamente instruído* para toda a boa obra”. (Itálicos do autor.)

Pus em itálico *perfeito e perfeitamente instruído* porque na língua original estas palavras expressam a ideia de maturidade. Lembremo-nos de que a palavra *maduro* significa “completar”, ou aparelhar e equipar. O propósito de Deus é levar-nos a um elevado nível de espiritualidade, ou maturidade, através da Sua Palavra. Depois, seremos capazes de fazer as obras que glorificam o Seu nome, as quais serão provas de que fomos *perfeitamente instruídos* para as realizar, e de que estamos a amadurecer em Cristo.

8. Leia Actos 6.1-7 cuidadosamente. Havia uma grande necessidade na igreja daquela época. Para cuidar desta necessidade, os apóstolos pediram à igreja que separasse sete homens que fossem aduros espiritualmente para realizarem o serviço. Em Actos 6:3, duas provas de maturidade são colocadas como sendo qualificações necessárias na vida daqueles que fossem escolhidos. Indique quais eram estas provas, completando a frase em baixo.

Estes sete homens deveriam ser cheios do _____ e de _____

9. Depois, aqueles sete homens receberam a incumbência de solucionarem a questão que tinha causado a necessidade na igreja (Actos 6:1-7). Como é que estes homens demonstraram prova da sua maturidade?

Porque estes sete homens eram maduros, e estavam em pleno crescimento espiritual, receberam a incumbência de solucionar a questão que tinha causado problema para a igreja. A sua utilidade na obra do Senhor foi uma prova da sua maturidade espiritual.

Conforme já mencionámos, em Colossenses 1 o apóstolo Paulo fala sobre a sua oração em favor daqueles primeiros cristãos.

“Por esta razão, nós, também, desde o dia em que o ouvimos, não cessámos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente *diante* do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus” (Colossenses 1:9-10).

10. Em Colossenses 1:10, qual é a prova de que o crente está num estágio onde a sua vida agrada a Deus? (Todas as respostas parecem correctas, mas leia a passagem com cuidado e escolha a melhor resposta.)

- a) Ele está a crescer espiritualmente, de modo geral.
- b) Ele não comete mais pecado.
- c) Ele pratica boas obras.
- d) Ele está sempre em comunhão com os outros.

Efésios 2:8-10 associa os temas de como e porque Deus nos salvou. Ao centralizarmos a questão da importância do crente praticar boas obras, não podemos esquecer-nos de que só podemos ser redimidos através de *algo mais*.

11. De acordo com Efésios 2:8, como é que a pessoa alcança a salvação?

Vamos concluir esta parte tornando a enfatizar os seguintes pontos, em relação às obras do crente:

- 1. O homem não alcança a salvação através das obras, mas unicamente pela fé no sacrifício de Jesus por ele, na cruz. A morte de Cristo pagou o preço da pecaminosidade do homem, e agora o homem pode ser salvo pela graça de Deus. É uma graça imerecida; ela é a expressão do amor e da misericórdia do Senhor sobre nós.
- 2. Mesmo que as obras não salvem o pecador, nem redimam o crente, são, todavia, o propósito ou o objectivo da vida cristã. Nascermos com o propósito de glorificar o Pai através de uma vida útil.

Continuando Pelo Espírito Santo

Objectivo 5. Explicar como o Espírito Santo deseja relacionar-nos com Cristo, através do carácter e das obras.

O Espírito Santo dá vida ao crente. Precisamos de aprender a deixá-Lo controlar a nossa vida. Muito do que estudámos está relacionado com isto. O carácter de Cristo em nós é a prova de que o Espírito Santo controla a nossa vida. Mas a prova de que o Espírito Santo está a controlar a nossa mente e a nossa vontade são as obras - obras que dão continuidade ao ministério de Cristo e glorificam o Pai.

Os dons do Espírito Santo são habilidades especiais dadas aos crentes para cumprirem a vontade de Deus. Romanos 12 e 1 Coríntios 12 trazem importantes ensinamentos em relação a estas habilidades. **Romanos 12:5-6** diz o seguinte:

“Assim nós, que somos muitos, comos um só corpo em Cristo, mas, individualmente, somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada...”

As diferentes funções de nosso corpo físico ilustram muito bem a diversidade dos ministérios espirituais dos cristãos. Os dedos das mãos têm funções específicas; eles precisam de ser capazes de segurar as ferramentas. Os seus dedos devem *conseguir segurar o lápis* que está a usar para responder às questões deste curso. Mas os dedos dos pés não são como os dedos das mãos. Muito poucas pessoas são capazes de usá-los com a mesma habilidade com que usam os dedos das mãos! Contudo eles ajudam-nos a ter equilíbrio, a andar, a correr, e assim por diante.

12. Romanos 12:6-8. Nesta passagem podemos encontrar sete ministérios diferentes para os crentes. Veja se pode os encontrar e liste-os em baixo. (Os dois primeiros já estão indicados.)

- a) Pregar a Palavra de Deus.
- b) Servir.
- c) _____
- d) _____
- e) _____
- f) _____
- g) _____

A passagem de **1 Coríntios 12** é a parte mais estudada das Escrituras em relação aos *dons* do Espírito Santo. Está escrito: **“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo, em todos. Mas, a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil” (vs. 4-7).**

13. O que vem depois destes versículos é uma lista de nove dons ou habilidades especiais. Três destes dons têm a ver com o falar. São chamados de *dons da palavra*. Separe-os dos outros e liste-os em baixo.

- a) _____
- b) _____
- c) _____

Outros três dons nesta passagem têm a ver com um extraordinário poder espiritual, relacionado com as Escrituras.

1. o poder de uma fé especial,
2. o poder de curar, e
3. o poder de operar milagres.

Podemos ver que estes poderes especiais capacitam o crente a fazer muitas das obras maravilhosas que Jesus fez.

Os últimos três dons citados em 1 Coríntios 12:8-11 têm a ver com habilidades especiais de pensar e compreender acima do nível humano normal.

1. capacidade de falar com sabedoria,
2. capacidade de falar com profundo conhecimento, e
3. habilidade de fazer distinção entre os dons que são dados pelo Espírito Santo, e os que não são.

Cada uma destas habilidades dá ao crente a capacidade de fazer trabalhos especiais, que demonstram a nossa semelhança com Jesus Cristo. Estes dons devem sempre atrair a atenção das pessoas para Jesus, nunca para a pessoa que os possui. O **capítulo 14** de **1 Coríntios** diz-nos como estes dons devem funcionar. O **versículo 12** traz um memorando muito útil: **“Assim, também, vós, como desejais *dons* espirituais, procurai abundar *neles*, para edificação da igreja”.**

14. Como cristãos que somos, devemos submeter a nossa vida ao controle do Espírito Santo, para que Ele possa transformar o nosso carácter e as nossas obras de acordo com a Sua vontade. Como é que o Espírito nos deseja relacionar com Cristo, através do nosso carácter e das nossas obras?

RESUMO

Certa vez Jesus contou uma parábola sobre o trabalho. (**Mateus 21:28-31**). Era em relação a dois filhos. O pai disse ao primeiro: “... **Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha**”. E o filho respondeu: “**Não quero**”. Depois, arrependido, foi. Depois o pai dirigiu-se ao outro filho, e disse a mesma coisa. Ao que o filho respondeu: “**Eu vou, senhor**”. Porém, não foi. Então Jesus perguntou aos que estavam presentes: “**Qual dos dois fez a vontade do pai?**” Responderam as pessoas: “**O segundo**”. A mensagem desta parábola é clara: é o *fazer* a vontade de Deus que conta não o falar. Uma prova poderosa de maturidade cristã é uma vida útil.

15. Em Mateus 25:34-36 Jesus menciona seis boas obras que uma pessoa justa fez. Leia esta passagem e faça uma lista destas obras. (A primeira já está respondida.)

- a) Alimentou o faminto.
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____
- f) _____

É importante reparar que Jesus disse aos justos que as boas obras que tinham feito para os necessitados, foram contadas como se tivessem sido feitas para ele (Mateus 25:37-40).

Há muitas outras passagens nas Escrituras que poderíamos estudar. O nosso propósito, porém, é simplesmente compreender que a utilidade da nossa vida cristã é uma prova de maturidade espiritual. **“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:16).**

Auto-Teste

VERDADEIRO-FALSO?

- _____ 1. Deus queria que o homem tivesse domínio sobre os peixes, os pássaros e sobre os animais.
- _____ 2. O testemunho de João Batista em relação a Cristo era maior que as próprias obras que Jesus fez.
- _____ 3. Os dons do Espírito Santo capacitam o crente a fazer obras como as que Jesus Cristo fez.

RESPOSTA BREVE. Escreva nos espaços em branco as respostas apropriadas.

4. O que é que a frase *perfeito e perfeitamente capacitado* quer dizer?

De acordo com 1 Coríntios 12:8-11, quais são os três dons especiais do Espírito Santo que dão ao crente uma habilidade sobrenatural para falar?

5. _____
6. _____
7. _____

Faça uma lista de três das seis boas obras pelas quais Jesus elogiou os justos em Mateus 25:34-36.

8. _____
9. _____
10. _____

Respostas às Perguntas de Estudo

1. c) as obras de Jesus
9. Realizando os trabalhos de que a igreja precisava.
2. a) Enquanto é dia.
b) a noite
10. c) Ele pratica boas obras.
3. as coisas que Ele fez pela autoridade do Pai
11. Pela graça de Deus, através da fé.
4. Porque o Pai Lhe deu a Sua obra.
12. a) Ver exemplo.
b) Ver exemplo.
c) Ensinar.
d) Exortar.
e) Contribuir.
f) Liderar.
g) Exercer misericórdia.
5. através dos cristãos
13. a) Pregar a Palavra.
b) Falar em línguas.
c) Interpretação de línguas.
6. Permanecer em Cristo e as palavras de Jesus permanecerem nele.
14. O Espírito Santo deseja formar o carácter de Cristo em nós, e mostrar as obras de Cristo através de nós.
7. obedecer aos mandamentos de Jesus
15. a) (Exemplo)
b) Deu água ao sedento.
c) Acolheu o estrangeiro.
d) Vestiu o que estava nu.
e) Cuidou do doente.
f) Visitou os que estavam na prisão.
8. Espírito Santo; sabedoria.